Resumo

Introdução

Capítulo 1

Ontologias

A palavra *Ontologia* veio do grego, assim como vários outros termos que se referem à áreas de estudo. Seu significado, no entanto, é muito mais abstrato. Diferentemente de *Biologia*, que é "o estudo da vida", a palavra cujo plural dá nome a esse capítulo quer dizer "o estudo do ser enquanto ser". O dicionário Merriam-Webster [4] estende essa definição como: "um ramo da metafísica preocupado com a natureza e as relações do ser".

Importado da Filosofia, esse conceito começa a ser trabalhado muito antes da época dos computadores. Aristóteles já estudava Ontologia em suas Categorias [1]. No entanto, apenas em 1606, com o livro Ogdoas Scholastica, de Jacob Lorhard, foi que a palavra em si realmente surgiu. Esse termo ficou popular em 1729 com o livro Philosophia Prima sive Ontologia, de Christian Wolff, com a definição "Ontology or First Philosophy is the science of Being in general or as Being".

Para a Ciência da Computação, a definição é um pouco diferente, embora possua muita semelhança com o conceito já explícito. Guarino [3] definiu ontologia como "um artefato de engenharia, constituído por um vocabulário específico usado para descrever uma certa realidade, mais uma série de pressupostos explícitos acerca do significado que se atribui a esse vocabulário". Logo, uma ontologia seria uma reunião de sentenças lógicas que exibem alguma informação sobre o mundo.

Fazendo um paralelo entre ambas as disciplinas, pode-se observar que, enquanto a primeira existe um estudo sistemático da existência, na segunda existe um foco maior em o que pode ser representado.

As ontologias denotam uma especificação explícita de uma conceitualização [2], e, uma vez construídas, permitem comunicação, compartilhamento e reúso de conhecimentos.

Capítulo 2 Lógicas de Descrição

Capítulo 3 Revisão de Crenças

Capítulo 4

Ferramentas computacionais

Capítulo 5 Implementação do *Plug-In*

Capítulo 6 Análise de desempenhos

Agradecimentos

Referências Bibliográficas

- [1] I. DAHLBERG, Teoria do conceito, Ciência da informação, 7 (1978).
- [2] T. R. GRUBER, *Toward principles for the design of ontologies used for knowledge sharing*, International journal of human-computer studies, 43 (1995), pp. 907–928.
- [3] N. Guarino, Formal ontology in information systems: Proceedings of the first international conference (FOIS'98), June 6-8, Trento, Italy, vol. 46, IOS press, 1998.
- [4] MERRIAM-WEBSTER ONLINE, Merriam-Webster Online Dictionary.